

PORTARIA Nº 12/VLH - CE/IFRO, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2022

Sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Continuada de Pequenos Reparos Domésticos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Campus Vilhena.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR do *CAMPUS VILHENA* INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 177 do Regimento Geral, e considerando os autos do processo nº. 23243.008292/2022-95, resolve:

Art. 1º O Projeto Pedagógico do Curso de Formação Continuada de Pequenos Reparos, na modalidade presencial, ofertado pelo *Campus Vilhena* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, fica aprovado, conforme anexo desta Portaria.

Art. 2º Fica revogada a PORTARIA Nº 11/VLH - CE/IFRO, DE 13 DE JULHO DE 2022 (SEI nº 1653850).

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

AREMILSON ELIAS DE OLIVEIRA



Documento assinado eletronicamente por **Aremilson Elias de Oliveira, Presidente do Conselho**, em 23/12/2022, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1808164** e o código CRC **235A0625**.

ÍNDICE**EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO
REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL**

1. INTRODUÇÃO
2. PERFIL PROFISSIONAL
3. METODOLOGIA DA OFERTA
4. CRONOGRAMA
5. RECURSOS FINANCEIROS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

REFERÊNCIAS**APÊNDICE****EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Adriana Barbosa Coelho

PROFESSOR EBTT

Alexandre Vieira Saboia

PROFESSOR EBTT

Claudia Aparecida Prates

PEDAGOGO-AREA (PCIFE)

Eduardo Shinzato Lima

PROFESSOR EBTT

Tiago Fernandes Cota de Araújo

PROFESSOR EBTT

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

REITOR PRO TEMPORE

Edslei Rodrigues de Almeida

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS*

Aremilson Elias de Oliveira

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Maria Goreth Araújo Reis

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Sheylla Chediak

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Dany Roberta Marques Caldeira

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gilmar Alves Lima Junior

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Arijoan Cavalcante dos Santos

DIRETOR DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Valdeson Amaro Lima

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO

Maria Helena Ferrari

COORDENADORA DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Lucineia Pacheco de Sousa Silva

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO tem por missão a oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia. Tem como objetivo promover o desenvolvimento social, econômico e tecnológico, bem como aliar o conhecimento técnico às suas práticas de ensino, buscando o alcance dos seus objetivos institucionais por meio de diversas ações educativas. O IFRO oferta cursos de educação básica e continuada às comunidades locais. Um dos objetivos do Programa de Educação Básica e Continuada (FIC) é valorizar a qualificação profissional, incorporar e promover o exercício da cidadania, buscando uma aproximação com o mundo do trabalho.

O curso de Formação Continuada em Pequenos Reparos Domésticos, será ofertado de forma presencial, e tem como objetivo estabelecer e articular diversos conceitos na área do conhecimento, bem como introduzir aspectos técnicos, científicos e ambientais, por meio do desenvolvimento de temas básicos elétricos, hidráulicos e murais, bem como suas causas, prevenção e possível restauração.

O ensino de pequenos reparos domésticos deve ser visto como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento tecnológico e um mecanismo para o desenvolvimento social. Por isso, buscamos fortalecer efetivamente o ensino de elétrica básica, hidráulica e pintura de paredes, bem como a operação de ferramentas e equipamentos domésticos, de modo a construir um curso mais significativo, assegurando a proposição legal (Lei nº 9394/96) “A educação deve assegurar a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (art. 22).

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO**Executor:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - *Campus* Vilhena**CNPJ:** 10817343/0003-69**Endereço:** Rodovia BR 174, KM 3, nº4334, Zona Urbana, CEP: 76982-270**Telefone:** (69) 2101-0703**1.2. DADOS GERAIS DO CURSO****Nome do Curso:** Pequenos Reparos Domésticos**Carga horária total:** 70 horas**Eixo Tecnológico:** Infraestrutura**Tipo de curso:** Formação Continuada**Modalidade de oferta:** Presencial**Público-alvo:** : Mulheres que se interessam em aprender a consertar pequenos problemas em suas residências**Escolaridade mínima exigida:** Ensino Fundamental Incompleto

Número de turmas: 01 ou mais a depender a demanda e disponibilidade de professores.

Número de vagas por turma: 30

Turno da oferta: Noturno

Idade mínima: 16 anos

1.3. JUSTIFICATIVAS

O *Campus* Vilhena realizou pesquisa de demanda por meio de uma consulta pública para colher informações e sugestões da comunidade sobre a definição de um Curso de Formação Continuada (FIC) de “Pequenos Reparos Domésticos”. Para tanto, foi elaborado um formulário on-line, e toda a comunidade pôde manifestar sua opinião.

Após análise dos resultados dessa pesquisa, considerando a necessidade da oferta do curso, foi proposta a elaboração deste projeto. O Curso de formação Continuada de Pequenos Reparos Domésticos poderá apresentar resultados positivos ao orientar e capacitar as estudantes com o objetivo de realizar pequenos reparos em suas residências, bem como instalações elétricas (tomadas, iluminação, disjuntores) e hidráulicas (torneiras e registros); cuidados com pintura (tipos de superfície, tipos de tintas, tipos de rolos e outras ferramentas). A formação também prevê o ensino do manuseio das ferramentas adequadas a cada serviço, como multímetro, alicate, chave boca, espátula, martelo, furadeira, dentre outras.

A proposta desse curso visa contribuir com o processo de rompimento de paradigmas já arraigados na divisão sexual do trabalho entre mulheres e homens. Nesse sentido, o curso Pequenos Reparos Domésticos propõe fomentar o lugar ocupado pelas mulheres em espaços profissionais historicamente considerados "masculinos": o de reparos domésticos.

A proposta pedagógica do curso consolida-se como um processo formativo planejado para atender as demandas socioeducacionais e os procedimentos que estimulem a participação ativa das mulheres em situação de desvantagem na sociedade, cenário em que as mulheres são alvo de discriminação, opressão e violência.

Por fim, a proposta prevê ainda aspectos da formação humana e integral, buscando, assim, ampliar os horizontes destas pessoas para que se tornem autônomas.

1.4. OBJETIVOS

1.4.1. Objetivo geral

Capacitar mulheres por meio de conhecimentos profissionais básicos nas áreas de eletricidade, hidráulica, pintura e ferramentas para manutenção autônoma residencial.

1.4.2. Objetivos específicos

- Promover o manuseio de ferramentas relacionados à manutenção básica, nas áreas elétrica, hidráulica e pintura em geral;
- Desenvolver habilidades de serviço de manutenção/reparação elétrica de baixa tensão;
- Desenvolver habilidades de serviço de manutenção/reparação hidráulica;
- Desenvolver habilidades de serviço de pintura.

2. PERFIL PROFISSIONAL

2.1. PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE INGRESSO

O Curso de Formação Continuada de Pequenos Reparos é destinado às interessadas na capacitação autônoma em manutenção básica residencial nas áreas de elétrica, hidráulica e pintura. O acesso requer no mínimo ensino fundamental incompleto.

O público que o projeto busca atingir, inclui estudantes e servidores do IFRO e/ou da comunidade externa, mulheres que se interessam em aprender a consertar pequenos problemas em suas residências.

2.2. MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso dar-se-á por meio de processo seletivo com critérios e requisitos estabelecido em edital.

2.3. PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO

A estudante egressa do curso FIC em Pequenos Reparos Domésticos, na modalidade presencial, deverá demonstrar avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deverá estar qualificada para atuar nas atividades relativas a pequenos reparos domésticos, desempenhando com autonomia.

Dessa forma, ao concluir a sua capacitação profissional, a egressa do curso FIC em Pequenos Reparos Domésticos deverá demonstrar capacidade para:

- Realizar manutenção elétrica de baixa tensão, de acordo com as normas e procedimentos técnicos;
- Atuar com respeito às normas básicas de segurança do trabalho e respeito ao meio ambiente;

Além das habilidades específicas devem estar aptas a:

- Adotar atitude ética no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Saber trabalhar em equipe; e
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

Terá direito à certificação a estudante que obter pelo menos 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades teóricas e práticas ofertadas nos 4(quatro) módulos e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Por tratar-se de um curso de capacitação profissional, de 50 horas, não terá certificação parcial.

Os certificados serão expedidos e registrados pela Coordenação de Registros Acadêmicos do *Campus*.

3. METODOLOGIA DA OFERTA

3.1. LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O projeto será executado nas salas de aula do IFRO *Campus* Vilhena e para realização de aulas práticas será utilizado laboratório de Eletricidade e Instalações Hidráulicas. Os encontros serão realizados com duração de 2h, podendo ser ajustados conforme demanda, com carga horária total de 70 horas. Sendo assim, as aulas do curso de Pequenos Reparos Domésticos ocorrerão no período a ser definido, com a possibilidade de oferta posterior, após pesquisa de demanda.

Os horários de realização do curso serão determinados pela equipe de Departamento de Extensão e Coordenação do Curso de pequenos reparos domésticos.

3.2. CONFIGURAÇÃO CURRICULAR

Compor a matriz curricular, conforme o quadro 1, abaixo.

Quadro 1: Matriz curricular do Curso

Módulos/disciplinas	Componentes Curriculares	Carga Horária (Hora-Aula de 60 Minutos)
1	Manuseio de Ferramentas	10 horas/Aulas
2	Elétrica Básica	20 horas/Aulas
3	Hidráulica Básica	10 horas/Aulas
4	Pintura Residencial	10 horas/Aulas
5	Direitos da Mulher	10 horas/Aulas
6	Empreendedorismo	10 horas/Aulas
Total Carga horária do Curso: 70 horas		

3.3. FORMAS DE ATENDIMENTO

As estudantes do curso de Formação Continuada poderão ser contempladas com os programas de Assistência Estudantil, se houver disponibilidade de recursos e previsão legal, conforme os programas ou projetos. Também haverá atendimento às pessoas com necessidades específicas, caso necessário.

3.4. PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

É inegável que aprender conceitos de vários campos de conhecimento e introdução de tecnologia, ciência e conceitos ambientais é uma necessidade urgente para os sujeitos contemporâneos, pois à medida que o espaço e o tempo proporcionados pelo ambiente virtual diminuem, a relação entre as pessoas tende a se estreitar. Nesse sentido, o foco principal do método de trabalho é o desenvolvimento de disciplinas de conteúdo básico de eletricidade, tintas, hidráulica, que visa promover nas alunas sua aprendizagem e desenvolvimento nessas áreas.

Os temas de cada módulo representam importantes ferramentas de informação para a manutenção predial e inclusão social, pois expõem as alunas a teorias e práticas relacionadas à manutenção do lar. Do ponto de vista do ensino, permite que as alunas se tornem agentes do processo de aprendizagem. Essa abordagem permite a inserção de uma legislação de direitos básicos, sociais e coletivos, bem como o conhecimento de normas ambientais e específicas como complemento ao longo do processo.

3.4.1. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação atenderá aos princípios estabelecidos no Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFRO. Será uma avaliação formativa, com a realização de interferências para o redirecionamento do processo de ensino e aprendizagem.

Para tanto, serão utilizados instrumentos e estratégias de avaliação diversa, como testes, experimentações, demonstrações práticas, pesquisas, exercícios e outras formas de verificação da aprendizagem, conforme o perfil profissional do curso. Serão empregadas pelo menos duas estratégias de avaliação pontual, além dos mecanismos comuns de avaliação continuada.

A avaliação será realizada em cada componente do curso, tendo em consideração os objetivos ou competências definidos no plano de ensino. A avaliação da unidade curricular assenta nas características diagnósticas e formativas, constituindo um conjunto de ações que permitam a recolha de dados e visa analisar as capacidades das alunas.

Os resultados das avaliações serão expressos em notas de 0 a 100 pontos. Sendo expressos em valores inteiros, com arredondamento para cima no caso dos valores a partir de 0,5 ponto, e para baixo no caso dos valores até 0,4 ponto.

Quando não houver possibilidade de avaliação de determinada estudante, deve ser registrada a ocorrência, conforme procedimentos padronizados no âmbito dos cursos técnicos e de graduação do IFRO.

4. CRONOGRAMA

Ao observar que este Projeto Pedagógico de Curso poderá ser utilizado para a oferta de diferentes turmas, não há pleno sentido em estabelecer um cronograma efêmero. Portanto, o cronograma será divulgado em momento oportuno, junto ao edital de seleção das alunas.

Horário de funcionamento dependerá da disponibilidade do público-alvo e da própria instituição. Abaixo, segue sugestão de ação do curso, quadro 2:

Quadro 2: Cronograma

Ação	Ação, atividade ou etapa	Período
Levantamento de demanda		
Seleção dos cursistas		
Matrícula		
Início do curso		

5. RECURSOS FINANCEIROS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

5.1. RECURSOS HUMANOS

Quadro 3 - Recursos humanos para atendimento no curso

Função	Nome	Instituição a que está vinculado	Formação	Componente curricular	Carga Horária do Componente Curricular
Coordenador	Adriana Barbosa Coelho	IFRO <i>Campus Vilhena</i>	Engenharia Elétrica		
Docente	Adriana Barbosa Coelho	IFRO <i>Campus Vilhena</i>	Engenharia Elétrica	Elétrica Básica	20
Docente	à definir		Graduação em qualquer Engenharia	Manuseio de Ferramentas	10
Docente	à definir		Graduação em Engenharia Civil ou Engenharia Sanitária	Hidráulica Básica	10
Docente	à definir		Graduação em Engenharia Civil ou Arquitetura	Pintura Residencial	10
Docente	à definir		Graduação em Direito	Direitos da Mulher	10
Docente	à definir		Graduação em Administração de empresa/Graduação em Economia/Graduação em Contabilidade/Graduação em Direito/Graduação em áreas afins com pós-graduação em empreendedorismo	Empreendedorismo	10

5.2. RECURSOS MATERIAIS

Quadro 4: Relação de materiais a serem utilizados

Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Pincel para quadro branco	1	5	-----	-----
2	Apagador	1	4	-----	-----
3	Refil de tinta Para Pincel	1	2	-----	-----
4	Papel sulfite	resma	2	-----	-----
5	Materiais para Pintura, exemplo: rolos, pincéis e tintas	-----	-----	-----	-----

6	Chave de fenda 3/8		30	19,22	576,60
7	Chave Philips 3/8		30	19,22	576,60
8	Chave teste		30	30,00	900,00
9	Chave combinada 10 e 11		30	19,00	570,00
10	Chave inglesa		30	34,00	1.020,00
11	Martelo		30	30,00	900,00
12	Alicate universal		30	35,00	1.050,00
13	Estilete	-----	-----	-----	-----
14	Trena 5m	-----	-----	-----	-----
15	Pincel para acabamento		30	15,00	450,00
16	Rolo Espuma Poliéster com cabo		30	26,90	807,00
17	Lixa 150 e 300	-----	-----	-----	-----
18	Bandejax		30	15,00	450,00
19	Diluyente de tinta (aguarráz)	-----	-----	-----	-----
20	Arco de serra			-----	-----
	Total			243,34	7.300,20

6. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6.023: informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 dez. 1996.

IFRO. RESOLUÇÃO Nº 44/REIT - CONSUP/IFRO, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017.

APÊNDICE — Planos de ensino simplificados

PLANO DE DISCIPLINA	
Curso FIC: PEQUENOS REPAROS DOMÉSTICOS	Carga horária: 10 Horas
Módulo: 1	Docente:
Componente curricular: Direitos da Mulher	
Ementa:	

A mulher em diferentes épocas e contexto mundial. Direitos da mulher previstos em leis: licença-maternidade, assédio moral e sexual, Lei Maria da Penha. Motivação, socialização e comunicação. Liderança. Identidade da mulher: papéis sociais.

Competência/ Objetivos:

Compreender a luta e contexto das mulheres em busca por direitos iguais; Conhecer os direitos da mulher previstos em lei;

Compreender a identidade feminina e o papel da mulher na sociedade.

Conteúdos:

A mulher em diferentes épocas e contexto mundial.

Direitos da mulher previstos em leis: licença-maternidade, assédio moral e sexual.

Lei Maria da Penha. Motivação, socialização e comunicação.

Liderança. Identidade da mulher: papéis sociais.

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas e dialogadas e práticas.

Referências:

BRASIL. **Enfrentamento à violência contra a mulher** – Balanço das ações 2006-2007. Brasília: secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2007.

_____. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006.

CAMPOS, C. H. **Justiça consensual, violência doméstica e direitos humanos**. In: STREY, M; AZAMBUJA, M. P. R; JAEGER, F. P. (orgs). **Violência, Gênero e Políticas Públicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

CARNEIRO, S. **Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero**. Disponível em: www.unifem.org.br

COSTA, L. C. **Gênero: uma questão feminina?** Disponível em: www.uepg.br/nupes/genero.html

FISCHER, I. R; MARQUES, F. **Gênero e exclusão social**. Disponível em: www.fundaj.gov.br/tpd/113.html

GROSSI, P. K. **Violência contra a mulher na esfera doméstica: rompendo o silêncio**. Dissertação de Mestrado. PUCRS, Porto Alegre, 1994.

GROSSI, P. K; TAVARES, F. A; OLIVEIRA, S. B. **A rede de proteção à mulher em situação de violência doméstica: avanços e desafios**. In: MENEGHEL, S.N. **Rotas Críticas II: ferramentas para trabalhar com a violência de gênero**. . Santa Cruz do

Sul: EDUNIS, 2009.

PLANO DE DISCIPLINA	
Curso FIC: PEQUENOS REPAROS DOMÉSTICOS	Carga horária: 10 Horas
Módulo: 2	Docente:
Componente curricular: Empreendedorismo	
Ementa: Avaliação de riscos e de oportunidade de novos negócios. Ferramentas para o desenvolvimento e planejamento de novos negócios; Instrumentos e instituições de apoio e fomento ao empreendedorismo. Mecanismos de crédito à novos negócios. Modelos de gestão e cooperação entre novos empreendimentos; Plano de negócios.	
Competência/ Objetivos:	
Elaborar planos de negócios	

Conhecer políticas públicas de incentivo ao empreendedorismo

Compreender o conceito de gestão

Conteúdos:

Avaliação de riscos e de oportunidade de novos negócios

Ferramentas para o desenvolvimento e planejamento de novos negócios

Instrumentos e instituições de apoio e fomento ao empreendedorismo

Mecanismos de crédito à novos negócios

Modelos de gestão e cooperação entre novos empreendimentos

Plano de negócios

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas e dialogadas e práticas nos laboratórios.

Referências:

BRESSANT, John; TIDO, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Grupo A - Bookman, 2009.

BOTELHO, A. **Cidadania, um projeto em construção:** minorias, justiça e direitos. São Paul: Claro Enigma, 2012.

DORNELAS, J.C.A. Empreendedorismo Corporativo. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

PETERS, M.P.; et al. Empreendedorismo. ArtMed, 2009.

SABBAG, Paulo Yazigi. Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2009.

SEBRAE. Cooperativas - Série Empreendimentos Coletivos. Disponível em

<[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/65f01_76ca446f4668643bc4e4c5d6add/\\$File/5193.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/65f01_76ca446f4668643bc4e4c5d6add/$File/5193.pdf)>. Acesso em 05/06/2020.

Componente Curricular	Direitos da Mulher
Ementa	A mulher em diferentes épocas e contexto mundial. Direitos da mulher previstos em leis: licença-maternidade, assédio moral e sexual, Lei Maria da Penha. Motivação, socialização e comunicação. Liderança. Identidade da mulher: papéis sociais.
Objetivos	Compreender a luta e contexto das mulheres em busca por direitos iguais; Conhecer os direitos da mulher previstos em lei; Compreender a identidade feminina e o papel da mulher na sociedade.
Referências	BRASIL. Enfrentamento à violência contra a mulher – Balanço das ações 2006-2007. Brasília: secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2007. _____. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. CAMPOS, C. H. Justiça consensual, violência doméstica e direitos humanos . In: STREY, M; AZAMBUJA, M. P. R; JAEGGER, F. P. (orgs). Violência, Gênero e Políticas Públicas . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. CARNEIRO, S. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Disponível em: www.unifem.org.br COSTA, L. C. Gênero: uma questão feminina? Disponível em: www.uepg.br/nupes/genero.html FISCHER, I. R; MARQUES, F. Gênero e exclusão social . Disponível em: www.fundaj.gov.br/tpd/113.html

GROSSI, P. K. **Violência contra a mulher na esfera doméstica**: rompendo o silêncio. Dissertação de Mestrado. PUCRS, Porto Alegre, 1994.

GROSSI, P. K.; TAVARES, F. A.; OLIVEIRA, S. B. **A rede de proteção à mulher em situação de violência doméstica**: avanços e desafios. In: MENEGHEL, S.N. Rotas Críticas II: ferramentas para trabalhar com a violência de gênero. . Santa Cruz do

Sul: EDUNIS, 2009.

Componente Curricular	Empreendedorismo
Ementa	Avaliação de riscos e de oportunidade de novos negócios. Ferramentas para o desenvolvimento e planejamento de novos negócios; Instrumentos e instituições de apoio e fomento ao empreendedorismo. Mecanismos de crédito à novos negócios. Modelos de gestão e cooperação entre novos empreendimentos; Plano de negócios.
Objetivos	Elaborar planos de negócios; Conhecer políticas públicas de incentivo ao empreendedorismo Compreender o conceito de gestão.
Referências	BRESSANT, John; TIDO, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Grupo A - Bookman, 2009. BOTELHO, A. Cidadania, um projeto em construção : minorias, justiça e direitos. São Paul: Claro Enigma, 2012. DORNELAS, J.C.A. Empreendedorismo Corporativo. Rio de Janeiro: Campus, 2008. PETERS, M.P.; et al. Empreendedorismo. ArtMed, 2009. SABBAG, Paulo Yazigi. Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2009. SEBRAE. Cooperativas - Série Empreendimentos Coletivos. Disponível em < https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/65f01_76ca446f4668643bc4e4c5d6add/\$File/5193.pdf >. Acesso em 05/06/2020.

PLANO DE DISCIPLINA	
Curso FIC: PEQUENOS REPAROS DOMÉSTICOS	Carga horária: 10 Horas
Módulo: 3	Docente:
Componente curricular: Manuseio de Ferramentas	
Ementa: Ferramentas de medição. Medidas de parafusos e porcas. Furadeiras. Brocas. Ferramentas de aperto. Chaves manuais. Chaves de Fenda. Alicates. Martelo. Limas. Arco de serra e serrote. Serra circular e serra copo. Roçadeira.	
Competência/ Objetivos: Manusear as ferramentas necessárias para a execução do trabalho.	
Conteúdos: Introdução e conceituação de ferramentas manuais. Características específicas de ferramentas energizadas e seus cuidados. Manutenção e conservação das ferramentas. Aplicação e utilização adequada de cada ferramenta.	
Metodologia: Aulas teóricas expositivas e dialogadas e práticas nos laboratórios.	

Referências:

COAN, O. Ferramentas para manutenção de máquinas e implementos agrícolas. Jaboticabal: Funep,1997. 37 p.

BOSCH. Catálogo de ferramentas. Disponível em: https://www.bosch-professional.com/br/media/country_content/service/after_sales_service/catalogues/2020/catalogo_ferramentas_2020_-_completo_v1.pdf. Acesso em: 05 out 2021.

TELECURSO 2000. Parafusos I. Disponível em: <https://www.fazercursosonline.com/wp-content/uploads/2018/10/telecurso-2000/metal-mecanica/elementos-de-maquinas/apostila-1/06-parafusos-I.pdf2>. Acesso em: 05 out 2021.

TELECURSO 2000. Parafusos II. Disponível em: <https://www.fazercursosonline.com/wp-content/uploads/2018/10/telecurso-2000/metal-mecanica/elementos-de-maquinas/apostila-1/07-parafusos-II.pdf>. Acesso em: 05 out 2021.

TELECURSO 2000. Parafusos III. Disponível em: <https://www.fazercursosonline.com/wp-content/uploads/2018/10/telecurso-2000/metal-mecanica/elementos-de-maquinas/apostila-1/08-parafusos-III.pdf>. Acesso em: 05 out 2021.

TELECURSO 2000. Porcas. Disponível em: <https://www.fazercursosonline.com/wp-content/uploads/2018/10/telecurso-2000/metal-mecanica/elementos-de-maquinas/apostila-1/10-porcas.pdf>. Acesso em: 05 out 2021.

PLANO DE DISCIPLINA	
Curso FIC: PEQUENOS REPAROS DOMÉSTICOS	Carga horária: 20 Horas
Módulo: 4	Docente: Adriana Barbosa Coelho
Componente curricular: Elétrica Básica	
Ementa: Aplicação dos equipamentos, ferramentas, dispositivos e materiais utilizados nas instalações elétricas residenciais. Conceitos de instalações elétricas residencial.	
Competência/ Objetivos: Compreender os conceitos da eletricidade, baseado na literatura e na legislação vigente. Conhecer as funcionalidade e aplicação dos materiais elétricos residenciais e suas aplicações. Executar de forma adequada pequenos reparos domésticos envolvendo eletricidade priorizando a segurança.	
Conteúdos: Introdução e conceituação de instalação elétrica predial. Características da rede energizada. Tipos de materiais elétricos e suas aplicações.	
Metodologia: Elaboração de pequenos reparos nas instalações elétricas Aula em laboratório. Aulas expositivas dialogadas, visitas orientadas, dinâmicas de grupo.	
Referências: CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. Editora LTC.	

CELESC. Padrão de Entrada de Instalações em BT (NT01).

CELESC. Fornecimento de Energia para Edifícios de Uso Coletivo (NT03).

PLANO DE DISCIPLINA	
Curso FIC: PEQUENOS REPAROS DOMÉSTICOS	Carga horária: 10 Horas
Módulo: 5	Docente:
Componente curricular: Hidráulica Básica	
Ementa: Uso de a água fria em residências, sistemas e componentes. Termos técnicos e seus significados. Noções de manutenção em esgotos sanitários. Instalação e manutenção de caixa d'água, torneira, chuveiro, sifão, válvula de pia, ralo. Segurança. Economia de água e hidráulica.	
Competência/ Objetivos: Realizar manutenção e pequenos reparos domésticos em sistemas hidráulicos.	
Conteúdos: Introdução e conceituação de instalação hidro-sanitária residencial Características da instalação hidráulica e sanitária Tipos de materiais hidráulicos e suas aplicações.	
Metodologia: Aulas expositivas com estratégias diferenciadas, como grupo de estudos, debate e discussão de textos técnicos. Uso de videoconferência com o <i>meet</i> e avaliação(s) presencial ou em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e slides com notas de aulas postadas no AVA.	
Referências: CARVALHO J. Roberto. Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura. São Paulo: Blucher 2010. CARVALHO J. Roberto. Patologias em Sistemas Prediais Hidráulico-Sanitários. São Paulo: Blucher 2018. ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5626 –Instalação predial de água fria. Rio de Janeiro, 1998. ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 7198 – Projeto e execução de instalações prediais de água quente. Rio de Janeiro, 1993. ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução. Rio de Janeiro, 1999.	

ANO DE DISCIPLINA	
Curso FIC: PEQUENOS REPAROS DOMÉSTICOS	Carga horária: 10 Horas
Módulo: 6	Docente:
Componente curricular: Pintura Residencial	

Ementa:

Superfícies e suas características: Alvenaria, Madeira e Metal. Produtos: Selador, Massa, Tintas e Vernizes. Ferramentas e Acessórios. Equipamentos de Proteção Individual. Técnicas de emassamento, lixamento e pintura. Manifestações patológicas na pintura.

Competência/ Objetivos:

Possibilitar conhecimentos básicos sobre superfícies, produtos, equipamentos e técnicas para manutenção e pequenos reparos domésticos em pintura residencial.

Conteúdos:

Introdução e conceituação de pintura.

Características das tintas e suas aplicações básicas

Tipos de problemas nas pinturas e suas soluções.

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas dialogadas. Aulas práticas em laboratório.

Referências:

ANGHINETTI, I.C.B. Tintas, suas propriedades e aplicações imobiliárias. Monografia (pós-graduação). Universidade federal de minas gerais. Belo Horizonte, 2012

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Execução de pinturas em edificações não industriais – Preparação de superfícies

NBR 13245. Rio de Janeiro, 2011.

Boletim Técnico Suvinil. Disponível em: <https://www.suvinil.com.br/produtos/todos-os-produtos>, Acesso em 13/06/2022.

UEMOTO, K. L. Projeto, execução e inspeção de pinturas. São Paulo: Editora O Nome da Rosa, 2002.